



Programa e Bibliografia Edital nº 112/2016

Campus	Área	Programa	Bibliografia
Alegrete	Fundamentos da Computação	<ol style="list-style-type: none">1. Linguagens formais: linguagens regulares, linguagens livres de contexto, linguagens irrestritas e linguagens sensíveis ao contexto.2. Compiladores: análise léxica e análise sintática.3. Teoria da Computação: máquinas, programas, funções computáveis, funções recursivas e cálculo lambda.4. Teoria da Computabilidade: intratabilidade, redução de problemas e indecidibilidade.5. Análise de algoritmos: análise de complexidade e projeto de algoritmos.	<ol style="list-style-type: none">1. Cormen, T. H.; Leiserson, C.; Rivest, R.; Stein, C. Algoritmos: Teoria E Prática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.2. Hopcroft, J. E.; Ullman, J. D.; Motwani, R.. Introdução À Teoria Dos Autômatos, Linguagens E Computação. Campus, 2002.3. Sipser, Michael. Introdução À Teoria Da Computação. 2a Ed., Thomson, 2007.4. Aho, Alfred V.; Lam, Monica S.; Sethi, Ravi; Ullman, Jeffrey D. Compiladores: Princípios, Técnicas E Ferramentas. 2a Ed., Pearson, 2007.
Bagé	Engenharia de Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Controle estatístico de processo.2. Planejamento fatorial de experimentos.3. Tolerâncias e Ajustes.4. Elementos de máquinas de fixação e de apoio.5. Análise e seleção de alternativas de investimento.6. Análise ergonômica do trabalho.7. Sistema homem máquina.	<ol style="list-style-type: none">1. Agostinho, O. L. Rodrigues, A. C. S. Tolerâncias, Ajustes, Desvios E Análise De Dimensões. São Paulo: Blucher, 1977.2. Blank, L. T. Engenharia Econômica. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008.3. Carvalho, J. V. Análise Econômica De Investimentos. Rio De Janeiro: Qualitymark, 2002.4. Cunha, L. B. Elementos De Máquinas. Rio De Janeiro: Ltc, 2005.5. Hirschfeld, H. Engenharia Econômica E Análise De Custos. São Paulo: Atlas, 2000.6. Ilda, I. Ergonomia: Projeto E Produção. São Paulo: Blucher, 2005.7. Kroemer, K. H. E. Grandjean, E. Manual De Ergonomia: Adaptando O Trabalho Ao Homem. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.8. Montgomery, D. C. Introdução Ao Controle Estatístico Da Qualidade. 4. Ed. Rio De Janeiro: Ltc, 2004.9. Montgomery, D. C. Estatística Aplicada E Probabilidade Para Engenheiros. 4. Ed. Rio De Janeiro: Ltc, 2009.10. Novaski, O. Introdução À Engenharia De Fabricação Mecânica. São Paulo: Blucher, 1994.



<p>Dom Pedrito</p>	<p>Enoturismo e Enogastronomia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Enogastronomia.2. Indicações de procedência de vinho, indicações geográficas de vinhos, denominações de origem de vinhos e legislação pertinente.3. Serviço do Vinho.4. Enoturismo.5. Sommelier e suas atribuições.6. Regiões vinícolas mundiais.7. Análise sensorial de vinhos.8. Cultura e história do vinho.9. Culinária Internacional e o vinho.10. Culinária Brasileira e o vinho.	<ol style="list-style-type: none">1. Johnson, Hugh, Atlas Mundial do vinho / 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 400 p.2. Santos, Jose Ivan, Comida e vinho: harmonizacao essencial / 2. ed. São Paulo, SP: Editora SENAC Sao Paulo, 2008. 177 p.3. Grande Larousse do vinho / Sao Paulo, SP : Lafonte, 2010. 526 p.4. Pizzol, Rinaldo Dal, Memórias do vinho gaúcho / Porto Alegre: AGE, 2014. 3 v.5. Albert, Aguinaldo Zackia, O admiravel novo mundo do vinho: e as regiões emergentes / 3. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. 286 p.6. Peynaud, Emile, O gosto do vinho: o grande livro da degustacao / São Paulo: Martins Fontes, 2010. 244 p.7. Amarante, Jose Osvaldo Albano do, Os segredos do vinho para iniciantes e iniciados / 3. ed. São Paulo : Mescla, 2010. 372 p.
-------------------------------	--	---	---



Itaqui	Agronomia	<ol style="list-style-type: none">1. Ética profissional e responsabilidade moral na agronomia;2. Sistema de formação profissional e controle de exercício profissional na agronomia;3. Desenvolvimento fenológico e exigências climáticas na cultura do arroz;4. Preparo do solo, semeadura e adubação para a cultura do arroz;5. Desenvolvimento fenológico e exigências climáticas na cultura do feijão;6. Preparo do solo, semeadura e adubação para a cultura do feijão;7. Desenvolvimento fenológico e exigências climáticas nas culturas de milho e sorgo;8. Preparo do solo, semeadura e adubação para as culturas do milho e sorgo;9. Desenvolvimento fenológico e exigências climáticas na cultura da soja;10. Preparo do solo, semeadura e adubação para a cultura da soja;11. Métodos de propagação de plantas;12. Infra-estrutura para propagação de plantas;13. Cultura de tecidos aplicada a propagação de plantas;14. Sistema de produção em silvicultura.	<ol style="list-style-type: none">1. BORÉM, A.; GALVÃO, J. C. C. G.; PIMENTEL, M. A. Milho: do plantio à colheita. 1ª edição. Viçosa: Editora UFV, 2015.2. BORÉM, A.; PIMENTEL, L.; PARRELLA, R. Sorgo: do plantio à colheita. 1ª edição. Viçosa: Editora UFV, 2015.3. BORÉM, A.; RANGEL, P. H. N. Arroz: do plantio à colheita. 1ª edição. Viçosa: Editora UFV, 2015.4. CARNEIRO, J. E.; DE PAULA JR., T. J.; BORÉM, R. Feijão: do plantio à colheita. 1ª edição. Viçosa: Editora UFV, 2015.5. DAVIDE, A. C.; SILVA, E. A. A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Editora UFLA. Lavras. 174p. 2008.6. FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília: EMBRAPA, 2005, 221 p.7. HARTMANN, H.T.; KESTER, D.P.; DAVIES, F.; GENEVE, R. Plant propagation: principles and practices. 7. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2001.8. MATTHEWS, JOHN D. Silvicultural systems. Oxford Clarendon Press. 2006. 284p.9. SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. Soja: do plantio à colheita. 1ª edição. Viçosa: Editora UFV, 2015.10. SOARES, M. S. Ética e exercício profissional. 2 ed. Brasília: ABEAS, 2000. 189 p.11. WEDLING, I.; GATTO, A.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. Planejamento e instalação de viveiros. Ed. Aprenda Fácil. Viçosa. 106p. 2001.12. WENDLING, I., GATTO, A. Planejamento e instalação de viveiros. Aprenda Fácil, 2001, 16p.13. WENDLING, I.; PAIVA, H. N. de; GONÇALVES, W. Técnicas de Produção de Mudas de Plantas Ornamentais. V3. Aprenda Fácil Editora. 2005, 223p.
--------	-----------	--	--



<p>Itaqui</p>	<p>Ciência e Tecnologia de Alimentos</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Química de carboidratos2. Química de proteínas3. Química de lipídeos4. Legislação para alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde5. Nutrientes e não-nutrientes com alegações funcionais6. Definição, classificação, composição química e maturação de frutas e hortaliças7. Tecnologia de frutas: geleia, fruta em calda, frutas cristalizadas e frutas desidratadas8. Tecnologia de hortaliças: fermentadas e em conserva9. Frutas e hortaliças minimamente processadas10. Embalagens metálicas11. Embalagens plásticas12. Embalagens ativas e inteligentes13. Rotulagem de embalagens de alimentos14. Sistema de gestão ambiental na indústria de alimentos15. Poluição hídrica: parâmetros e indicadores de interesse16. Etapas de tratamento de efluentes: físico, físico-químico e biológico	<ol style="list-style-type: none">1. ANYADIKE, N. Embalagens flexíveis. Volume 1. São Paulo: Editora Blucher, 2010.2. BERTOLINO, M. T. Sistemas de gestão ambiental na indústria de alimentícia. Porto Alegre: Artmed, 2012.3. BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos. 3ª edição. São Paulo: Livraria Varela, 2003.4. BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do processamento de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2001.5. CAVALCANTI, J. E. W. A. Manual de tratamento de efluentes industriais. 2ª edição. Editora JE Cavalcanti, 2011.6. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2ª edição. Lavras: UFLA, 2005.7. COSTA, N. M. B.; PELUZIO, M. C. G. Nutrição básica e metabolismo. Viçosa: Editora UFV, 2008.8. COSTA, N. M. B.; ROSA, C. O. B. Alimentos funcionais. Componentes bioativos e efeitos fisiológicos. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.9. COULTATE, T. P. Alimentos a química de seus componentes. Porto Alegre: Artmed, 2004.10. DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. Química de alimentos de Fennema. Porto Alegre: Artmed, 2010.11. DEZOTTI, M. Processos e técnicas para o controle ambiental de efluentes líquidos. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.12. DOLINSKY, M. Nutrição funcional. São Paulo: Editora Roca, 2009.13. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.14. GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; GAVA J. R. F. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.15. KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de alimentos – Teoria e aplicações práticas. São Paulo: Grupo Gen-Koogan, 2008.16. KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias – Composição e controle de qualidade. São Paulo: Grupo Gen-Koogan, 2011.17. LIMA, U. A. Matérias-primas dos alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2010.18. LOVATEL, J. L.; COSTANZI, A. R.; CAPELLI, R. Processamento de frutas e hortaliças. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.19. MICHAELI, W.; GREIF H.; KAUFMANN, H.; VOSSEBÜRGER, F. Tecnologia dos plásticos. São Paulo: Editora Blucher, 1995.20. OLIVEIRA, L. M.; QUEIRÓZ, G. C. Embalagens plásticas rígidas: principais polímeros e avaliação da qualidade. Campinas: CETEA/ITAL, 2008.21. OLIVEIRA, M. N. Tecnologia de produtos lácteos funcionais. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2009.22. ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos. Volume 1. Componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.23. PIMENTEL, C. V. M. B.; FRANCKI, V. M.; GOLLÜCKE, A. P. B. Alimentos funcionais. Introdução às principais substâncias bioativas em alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2005.24. RIBEIRO, L. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de alimentos. 2ª edição. São Paulo: Editora Blucher, 2007.25. SALINAS, R. Alimentos e nutrição – Introdução à bromatologia. Porto Alegre: Artmed, 2002.26. SANT'ANNA, J.; LIPPEL, G. Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.27. SARANTÓPOULOS, C. I. G. L.; OLIVEIRA, L. M.; PADULA, M.; COLTRO, L.; ALVES, R. M. V.; GARCIA, E. E. C. Embalagens plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades. Campinas: CETEA/ITAL, 2002.28. TWEDE, D.; GODDARD, R. Materiais para embalagens. Volume 3. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
----------------------	--	--	---



<p>Itaqui</p>	<p>Engenharia Cartográfica e de Agrimensura</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Lei de propagação de erros em mensurações topográficas e geodésicas.2. Ajustamento de observações pelo método dos mínimos quadrados – MMQ.3. Métodos de ajustamento: paramétrico, condicional e correlato.4. Elipse de erro e pré análise.5. O Sistema Universal Transverso de Mercator – UTM.6. Projeto fotogramétrico.7. Triangulação fotogramétrica.8. Conceitos matemáticos na fotogrametria.9. Padrão de Exatidão Cartográfica e Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.10. A Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo e a articulação de cartas em diferentes escalas.	<ol style="list-style-type: none">1. ANDRADE, J. B. Fotogrametria. 2 ed. UFPR, 1999.2. COELHO, L.; BRITO, J. N. Fotogrametria digital. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2007.3. DENT, B. D. Cartography: thematic map design. 4th ed. Duduque: Wm. C. Broen, 1996.4. DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia. 3 Ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2008.5. GEMAEL, C. Introdução ao Ajustamento de Observações - aplicações geodésicas. Curitiba: Ed. UFPR, 1994.6. LOCH, C.; LAPOLLI, E. M. Elementos básicos da fotogrametria e sua utilização prática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.7. MARTINELLI, M.. Curso de cartografia temática. São Paulo: Contexto, 1991.8. MENEZES, P. M. L. de; FERNADES, M. do C. Roteiro de cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.9. NOGUEIRA, R. E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3. ed. Florianópolis: Ed. UFSC 2009.10. ROBINSON, A. H.; MORRISON, J. L. et al. Elements of cartography. Hoboken: John Wiley& Sons, 1995.
---------------	---	---	---



Itaqui	Nutrição e Saúde Pública	<ol style="list-style-type: none">1. Transições demográfica, epidemiológica e nutricional2. Dinâmica da transmissão de doenças e raciocínio epidemiológico3. O nutricionista e as ações de nutrição na atenção básica4. Carências nutricionais: epidemiologia e estratégias de enfrentamento5. Doenças crônicas não-transmissíveis: epidemiologia e estratégias de enfrentamento6. Avaliação nutricional de crianças7. Avaliação nutricional de adolescentes8. Avaliação nutricional de adultos9. Avaliação nutricional de idosos10. Métodos de avaliação do consumo alimentar11. Nutrição no envelhecimento	<ol style="list-style-type: none">1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. 4a ed. Guanabara Koogan. 2006.2. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica do SUS: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.3. BRASIL. Lei Orgânica de Segurança Alimentar Nutricional (Losan). Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional-SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União 2006; 18 set. [acessado 2013 jul 16]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Série B, Textos Básicos de Saúde).5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série B, Textos Básicos de Saúde).6. BUSNELLO, F. M. Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento. São Paulo: Atheneu, 2007.7. FISBERG, R. M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D. M. L.; MARTINI, L. A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. São Paulo: Manole; 2005.8. KAC, G.; SICHIERI, R. Epidemiologia Nutricional. 1a ed. Fiocruz. 2008.9. MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.10. PEREIRA, G. M. Epidemiologia - Teoria e Prática. 1a ed. Guanabara Koogan. 2008.11. ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. Avaliação nutricional: novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2009.12. VASCONCELOS, F.A.G. Avaliação nutricional de coletividades. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.13. VETTORE M. V., LAMARCA G. de A. Série Especial Lancet Brasil: um panorama crítico da saúde dos brasileiros [Internet]. Rio de Janeiro: Portal DSS Brasil; 2011.
--------	--------------------------	--	--



<p>Jaguarão</p>	<p>Linguística, Letras e Artes</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Estudos Gramaticais: um estudo comparatista entre os enfoques tradicional e linguístico via ambientes virtuais de aprendizagem.2. Teorias do discurso: modelos argumentativos e suas possibilidades em espaços virtuais.3. Semântica e Pragmática: os Atos de Fala, seus registros e variações nos ambientes virtuais.4. Fundamentos dos Estudos Linguísticos: fenômenos da linguagem e de seus métodos de investigação científica na contemporaneidade.5. Gramática Normativo-tradicional: seu ensino por meio de ferramentas digitais.6. Processamento da leitura e escrita em EaD.7. Aquisição de língua materna: propostas teóricas.8. Sociolinguística: os fenômenos da língua e suas variações nos espaços presencial e virtual.9. Fonética/Fonologia e sua implicação no ensino da modalidade escrita nos ambientes presencial e virtual.10. Leitura e Produção textual: gêneros acadêmicos e seu ensino na EaD	<ol style="list-style-type: none">1. BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo:Parábola, 2011.2. BELLONI, M. I. Educação a distância. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.3. BISOL, L. (Org). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. 5. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.4. CABRAL, A.L.T. A força das palavras: dizer e argumentar. São Paulo: Editora Contexto, 2010.5. FIORIN, J.L (Org.) Introdução à Linguística I. Objetos teóricos. 6.ed. São Paulo:Contexto:2010.6. KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas:Pontes, 2005.7. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Editora 34, 1999.8. KATO, Mary. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.9. PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. 4 ed. São Paulo:Ática, 2007.10. SEARLE, J.R. Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala. 2ed São Paulo: Martins Fontes, 2002.11. TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas. SENAC São Paulo, 2010.12. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
------------------------	--	--	---



São Borja	Ciências Humanas	<ol style="list-style-type: none">1. A sociologia de Comte.2. A sociologia de Émile Durkheim.3. A sociologia de Karl Marx.4. A sociologia de Max Weber.5. Desigualdades sociais e desigualdades educacionais.6. Escola enquanto instituição social na contemporaneidade.7. Ensino de Ciências Humanas e interdisciplinaridade.8. Metodologia do ensino de sociologia.9. Trabalho e educação.10. Sociedade, patrimônio e cultura regional.11. Funcionalismo, sociedade e educação.12. Pós estruturalismo, sociedade e educação.13. Educação e Politecnia.14. Globalização e educação.15. Políticas Educacionais.	<ol style="list-style-type: none">1. ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003.2. BOURDIEU, P. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.3. COMTE, A. Sociologia. São Paulo: Ática 1989.4. DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Nacional, 2001.5. DUBET, F. O que é uma escola justa? São Paulo: Cortez, 2008.6. MARX, K. Sociologia. São Paulo: Ática, 1980.7. WEBER, M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.8. COLEÇÃO EXPLORANDO O ENSINO. Sociologia. Vol.15. Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>.9. FAZENDA, I. C. A. (Org.). Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática. Canoas: ULBRA, 2006.10. BIANCHETTI, L. ; JANTSH, A. Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. São Paulo: Vozes, 2004.11. GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
------------------	------------------	---	---



<p>São Borja</p>	<p>Ciência Política</p>	<p>1- Formação de agenda de políticas públicas</p> <p>2 – Tipos de políticas públicas</p> <p>3 – Participação social e políticas públicas</p> <p>4 – Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil a partir de 1988</p> <p>5 – Burocracia e implementação de políticas públicas</p> <p>6 – Tipos de avaliação de políticas públicas</p> <p>7 – Ciclo de políticas públicas</p> <p>8 – Políticas sociais no Brasil: de FHC a Lula (1995-2010)</p> <p>9 – Reforma do Estado brasileiro nos anos 1990</p> <p>10 – Racionalidade e processo de tomada de decisão</p>	<p>1. ARRETCHE, Marta TS. Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma de programas sociais. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 45, nº3, 2002, pp. 431 a 458.</p> <p>2. ARRETCHE, Marta TS. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. Revista brasileira de ciências sociais, v. 14, n. 40, p. 111-141, 1999.</p> <p>3. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. Editora 34, 1998.</p> <p>4. CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, pp. 87-122, 2007.</p> <p>5. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>6. CORTES, S. M. V.; SILVA, M.K. . Sociedade civil, instituições e atores estatais: interdependências e condicionantes da atuação de atores sociais em fóruns participativos. Estudos de Sociologia (São Paulo), v. 29, p. 425-445, 2010.</p> <p>7. DAGNINO, E. (org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>8. DA SILVA, Christian Luiz. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Editora Saraiva, 2010.</p> <p>9. HEIDEMANN, Francisco G; SALM, José Francisco Salm; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UnB, 2006.</p> <p>10. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 3ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2006.</p> <p>11. MATIAS-PEREIRA, José. Curso de planejamento governamental: Foco nas Políticas Públicas e nos Indicadores Sociais. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>12. ORTEGA, Antônio César. Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. Campinas: Editora Alínea, 2007.</p> <p>13. PAPA, Fernanda de Carvalho; FREITAS, Maria Virgínia de. Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2011.</p> <p>14. SARAIVA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. (Orgs.). Políticas públicas, Brasília: ENAP, v. 1, p. 21-42, 2006.</p> <p>15. SILVA, Pedro Luiz Barros; MELO, Marcus André Barreto. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos. Campinas: NEPP: Unicamp, 2000. (Caderno, 48).</p> <p>16. SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias. vol. 8, n. 16, pp. 20-45, 2006.</p> <p>17. SOUZA, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Revista de Sociologia e Política, v. 24, n. 24, p. 105-122, 2005.</p> <p>18. SOUZA, Celina. Federalismo e gasto social no Brasil: tensões e tendências. Lua Nova, v. 52, p. 5-28, 2001.</p>
------------------	-----------------------------	---	---



<p>São Borja</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos Históricos e Teóricos Metodológicos do Serviço Social2. Planejamento e Gestão3. Ética Profissional e Serviço Social4. Trabalho e Questão Social5. Serviço Social e Processos de Trabalho6. Políticas Sociais7. Direitos Sociais8. Estágio Supervisionado em Serviço Social9. Participação e Controle Social	<ol style="list-style-type: none">1. ABEPSS. POLÍTICA NACIONAL DE ESTÁGIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS, 2010.2. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho – ensaios sobre as metamorfoses do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 19953. BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social. Fundamentos ontológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.4. BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. 2.ed. São Paulo: Veras Editora; Lisboa: CPTIHTS, 2003.5. BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política social. Fundamentos e história. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2).6. BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara A. P. (Org.). Política social e democracia. 2. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.7. BRASIL. Lei Nº11788/08: dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, 2008.8. CARVALHO.M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 3º ed. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2002.9. CONSELHO FEDERAL SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução 533/08: dispõe sobre a regulamentação da supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília, 2008.10. COUTO, Berenice Rojas. Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?. São Paulo: Cortez, 2004.11. CARVALHO, Maria do Carmo Brant. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de Melo; DEGENSZAJN, Raquel Raichelis (org). Gestão Social: uma questão em debate. São Paulo: EDUC; IEE, 1999. p. 19-29 .12. IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.13. IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche. 6ªEd. São Paulo: Cortez, 2013.14. JACCOUD, Luciana; CARDOSO Jr., José Celso. Políticas Sociais no Brasil: organização, abrangência e tensões da ação estatal. In: JACCOUD, Luciana (Org.). Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo. Brasília: IPEA, 2005.15. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.16. MARX, Karl. O Capital. 28ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 201117. POTYARA, A. P. Política Social – temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.18. RAICHELIS, Raquel. Assistência Social e Esfera Pública: Os conselhos no exercício do controle social. Serviço Social & Sociedade, São Paulo: CORTEZ, v19, n.56, p. 77-96, 1998.19. RAICHELIS, Raquel; WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Desafios de uma gestão pública democrática na integração regional. Serviço Social & Sociedade (Gestão Pública), São Paulo: Cortez, v. 25, n. 78, p. 5-32, 2004 .20. SANTOS, Josiane Soares. Questão Social: particularidade no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.
------------------	-----------------------------------	--	---



<p>Uruguiana</p>	<p>Cinesiologia e Cinesioterapia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedades dos componentes do aparelho locomotor: tecido nervoso, tecido ósseo, tecido muscular.2. Sistema neuromuscular: mecanismos neurais de controle da força muscular, propriocepção e cinestesia.3. Movimento articular e ações musculares: coluna cervical.4. Movimento articular e ações musculares: coluna torácica e lombar.5. Movimento articular e ações musculares: articulação têmporo-mandibular.6. Movimento articular e ações musculares: ombro.7. Movimento articular e ações musculares: cotovelo.8. Movimento articular e ações musculares: punho e mão.9. Movimento articular e ações musculares: quadril.10. Movimento articular e ações musculares: joelho.11. Movimento articular e ações musculares: tornozelo e pé.12. Mecânica muscular - relações força-comprimento e força-velocidade, tipos de contração muscular e sinergias musculares.13. Cinesioterapia: conceito, efeitos, técnicas e aplicação: Movimento passivo, Movimento ativo, Movimento ativo-assistido e ativo-resistido.14. Exercícios de flexibilização: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.15. Exercícios terapêuticos: isométricos e isotônicos.16. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos, indicações e contra-indicações dos métodos: Método Neuro-evolutivo Bobath.17. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos, indicações e contra-indicações dos métodos: Facilitação neuro-muscular proprioceptiva (Kabat).18. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos, indicações e contra-indicações dos métodos: Reeducação Postural Global.19. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos, indicações e contra-indicações dos métodos: Método Pilates.20. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos, indicações e contra-indicações dos métodos: Isostretching.	<ol style="list-style-type: none">1. ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PFN: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.2. CHATTOW, L. Técnicas neuromusculares modernas. São Paulo: Manole, 1ed, 2001.3. FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo: Manole, 14 ed, 20004. KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular. Vol. 3.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 20075. KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. São Paulo: Manole, 5 ed, 2007.6. KISNER, C. A.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.7. MACKENZIE, E. Pilates Básico. São Paulo: Manole, 1 ed, 2006.8. O'SULLIVAN, S. B., SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.9. SALVINI, T.F. Movimento articular: Aspectos Morfológicos e funcionais. São Paulo: Manole, 2005.10. SOUCHARD, P. Reeducação Postural Global - Col. Corpo livre. São Paulo: Ícone, 5ed, 2001.11. CARPES, FP; BINI, R. R. ; DIFENTHAELER, F. ; VAZ, M. A. . Anatomia Funcional. São Paulo: Phorte, 2011.12. TRIBASTONE, F. Tratado de Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2001.
------------------	--------------------------------------	---	---

Bagé, 05 de maio de 2016.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA